

São Paulo 2024

voz da ESPERANÇA

Ano XVIII - ed. 76
abr / mai / jun

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



ENACORE 2024

A Paz de Deus esteja com todos...

Com muita alegria no coração... após esse tempo que nos distancia-mos, venho falar com vocês para confirmar o compromisso de respeito... entre ajuda e doação.

Assim o Nosso Movimento CNSE nos fortalece.

Maria, nossa mãe merecedora de todo Amor, sempre está presente em nossa vida, nos fortalecendo e mostrando o caminho que nos leva ao Reino junto de seu filho Jesus. Mês de maio, mês de todas as Mães.

Temos muitas datas nesse período que enaltecem oportunidades de nos revelarmos.

A Ascensão de Jesus Cristo antecede o Pentecostes, onde podemos receber o Espírito Santo de Deus e a mensagem do coração pleno do fogo de Amor.

Todas as festas cristãs que vivenciamos nos servem para Glorificar o nome de Deus e exaltar a nossa Fé. Por isso temos uma grande oportunidade de repartir com nossos irmãos nosso crescimento espiritual.

Muita alegria e Devoção nas Festas Juninas com Antônio, João e Pedro... testemunhas de Amor e Serviço.

Ana Rita

SUMÁRIO

COORDENAÇÃO NACIONAL

"Através do deserto, Deus nos conduz à liberdade" ...3
O deserto 4

VIDA NO MOVIMENTO

ENACORE maravilhoso 6
Acontecimentos nas Comunidades 7
Caminhada em Caruaru/PE 9
EACG de Pesqueira 10
Na montanha com Jesus 11
Vivência formativa 12
Confraternizar 13

VIDA NA COMUNIDADE

Comunidade n. 1 superando o deserto 14
A força da alma feminina 15
Retiro espiritual 17
O EACC 2024 da Regional de Limeira 18
EACC, o que será? Vivemos hoje num mundo repleto de siglas 20
15 anos da CNSE Região de Jundiá 21

VOLTA AO PAI

Dona Cidinha - colaboradora incansável das CNSE 22
Homenagem à guerreira da fé - Clenar Wiezer Formighieri 23



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)
F. 17 3224-4745 – cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 – famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial
Ana Rita Marques
www.cnse.org.br

Edição e Produção
Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Tefé, 192 – Perdizes – São Paulo-SP
novabandeira@novabandeira.com

Responsável: Ivahy Barcellos
Revisão: Jussara Lopes
Diagramação: Douglas D. Rejowski
Crédito da imagem: rawpixel.com (freepik)
2.950 exemplares

“ATRAVÉS DO DESERTO, DEUS NOS CONDUZ À LIBERDADE”

Ivete e Paca - Coordenador Nacional

Quando o nosso Deus se revela, comunica liberdade: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fiz sair da terra do Egito, da casa da servidão”. Assim inicia o Decálogo dado a Moisés no Monte Sinai. O povo sabe bem de que êxodo Deus está a falar: traz ainda gravada na sua carne a experiência da escravidão. Recebe as dez palavras no deserto como caminho de liberdade. Nós chamamos-lhes “mandamentos”, fazendo ressaltar a força amorosa com que Deus educa o seu povo; mas, de fato, a chamada para a liberdade constitui um vigoroso apelo. Não se reduz um mero acontecimento, mas amadurece ao longo dum caminho.

A liberdade é um dom de Deus, vem nos livrar das acomodações, ajuda a sair, mas também uma responsabilidade. Somos chamados a usá-la para o bem, para crescer em virtude, para amar e servir os outros, para que possamos crescer como seres criados e cuidados por Deus. Esta dimensão da liberdade nos leva a uma vida mais plena e significativa, alinhada com os propósitos de Deus para nós.

Assim, a liberdade prometida por Deus, aquela para a qual o deserto nos prepara, é uma liberdade para amar, para servir, e para viver em harmonia com a vontade divina. É uma liberdade que nos liberta das cadeias do pecado e do egoísmo e nos abre para a vida em sua plenitude. Temos a liberdade de escolha, “Amar ao próximo como a si mesmo” sem amarras, confiantes no poder divino.

Assim como o povo de Israel atravessou o deserto como uma comunidade, somos chamados a viver nossa fé não isoladamente, mas juntos, como parte do Corpo de Cristo. O deserto pode ser um lugar de isolamento. Mas não de solidão, nossa jornada de fé é enriquecida e sustentada pela companhia e pelo apoio de nossa comunidade, onde juntos realizamos a experiência da proximidade divina.

Deus nos criou para vivermos em comunidade, precisamos do outro para nossa existência, só assim podemos experimentar a dimensão do amor de Deus. E através da vivência nas CNSE somos agraciadas por essa oportunidade, de amar e ser amado, de cuidar e ser cuidado. É uma troca de experiência e conhecimento.

A Igreja é onde nos reunimos para celebrar a Eucaristia, compartilhar nossa fé e apoiar uns aos outros. No contexto da Comunidade Nossa



Senhora da Esperança, somos chamados a ser um reflexo vivo do amor e da esperança que vem de Cristo, compartilhando nossas alegrias e nossas lutas, e encorajando uns aos outros em nossa jornada comum. Pedimos sempre discernimento e sabedoria. A vivência com a comunidade nos permite exercitar o discernimento e sabedoria.

Portanto, a comunidade é essencial em nossa jornada pelo deserto. Ela nos oferece um espaço de crescimento, apoio e missão. Juntos, como Comunidades Nossa Senhora da Esperança, somos chamados a viver nossa fé de maneira ativa e frutífera, testemunhando a esperança e o amor de Cristo ao mundo. Com a certeza de que somos chamados a viver em comum unidade objetivando a ajuda mútua, o crescimento pessoal e do meu irmão de caminhada.

O DESERTO

Pe. Leonildo Isauro Pierin - Conselheiro Espiritual

Por anos seguimos como comunidade de vida e amor, de pessoas que, apesar de sós, sempre temos a mais a melhor companhia. Jamais ficamos solitários, muitas vezes nos sentimos isolados como num deserto, sem nada e sem ninguém, apenas nós. Nós e aquele que nos ama, Jesus Cristo.

O ponto de unidade tem alguns objetivos:

1. Fomentar a nossa unidade com o Senhor.
2. Fortalecer nosso vínculo e unidade como movimento.
3. Fortalecer nossa unidade com os irmãos num caminho de fé, vida em busca da santidade.

4. Fortalecer nossos ideais de união em Cristo para formar e fortalecer nossas comunidades de base.

5. Fazer-nos crescer na esperança.
6. Fazer-nos buscar na palavra de Deus luzes e orientações para o caminho.

Neste sentido, a cada não impelidos pelo espírito em colegiado, ouvindo as diversas situações e realidade dos irmãos, temos um tema que nos favorece nesse caminho de fé para uma espiritualidade frutífera.



Hoje temos como meio de crescimento para vencer as provações da vida o tema proposto: “O deserto”.

Ao longo da história da salvação o deserto é o lugar privilegiado para o homem realizar a sua experiência de Deus.

- No deserto o homem se encontrou só.
- Na solidão ouve melhor a voz do Senhor que lhe fala.
- Na solidão melhor se compreende a sua voz.
- Compreender a voz sem os rumores e o barulho da modernidade.
- É o próprio Senhor que conduz o homem ao deserto para:
 - falar-lhe
 - conduzir 40 anos no deserto
 - purificar a Terra prometida
 - libertar

Ao passar pelo deserto o povo é guiado para se fortalecer e seguir firme resistindo às adversidades e alcançar o que se busca. No deserto se aprende a desenvolver a confiança, a despojar-se de si mesmo.

Muito embora seja cheio de desafios, o deserto é um lugar que favorece o crescimento.

As buscas humanas: o deserto nos faz compreender o que e para que buscamos. Buscamos:

- Verdade
- Liberdade
- Felicidade

A Liberdade cristã vai além das restrições físicas e materiais, ela assume uma profunda dimensão de vida para uma plenitude do amor de Deus.

A Verdade cristã não está ligada a conversões e apreciações de ideologias desta ou daquela concepção, mas sim no valor e dignidade da vida.

A Felicidade não é um estado de bem-estar momentâneo e passageiro, que muitas vezes são acúmulo de coisas ou realizações egoístas. A verdadeira felicidade é aquela que brota de um caminho de vida com o Mestre, é o dom do Espírito, é despreendimento, é liberdade plena.

A liberdade é um dom de Deus que nos livra das acomodações, nos leva a assumir com responsabilidade as virtudes, para amar, servir, cuidar, perseverar, para a realização do Amor de Deus em nós.

Rogamos a Nossa Senhora da Esperança que, neste ano, nos conduza pelo deserto e nos leve até Jesus Nossa Esperança.

Amém.

ENACORE MARAVILHOSO...

Ana Rita



Muitas reuniões... Orações e decisões para apresentarmos o melhor e mais sábio momento informativo nas CNSE.

Quantos irmãos recebemos com muita alegria de vários estados do Brasil.

Momento especial onde Nossa Senhora da Esperança... um modelo de Fé... sempre presente em nossa vida... ajuda-nos a entender o significado do **Deserto de Deus** que oferece descanso mas também espera que vivencemos a Palavra do Senhor.

Aprendemos assim a viver em comunidade... a partilhar nossos medos e realizações e nos encorajarmos a aumentar nossa intimidade com Deus.

Todos os momentos vividos no ENACORE... foram momentos de fraternidade, de conhecimento, de partilha e principalmente de entrega total, pois **nos tornamos barro novo nas mãos do Pai**.

Lindo momento em que partilhamos nossas guloseimas... típicas de cada região. Foi um momento especial, com muita alegria, onde mostramos nossos hábitos cotidianos e experimentamos todas as guloseimas das diversas regiões... **isso significa nos abriremos e deixar o outro nos conhecer um pouco mais**.

É pelo deserto que reconhecemos nossa dependência de Deus... precisamos dele no nosso deserto individual para alcançarmos nossa liberdade.

Que tudo que ouvimos e aprendemos no ENACORE faça parte de nossa vida diária na nossa comunidade...

ACONTECIMENTOS NAS COMUNIDADES

Francisca Nelba A. de Araújo
CNSE Arca da Aliança - Região ABCD/SP

Missa do Sim

Acontece no final de cada ano. Momento em que há o envio das coordenadoras que assumem a coordenação das diversas comunidades bem como o



compromisso de cada um que participa do Movimento para o próximo ano! Missão renovada! Vamos adiante, irmãos. Obrigada, Padre Alex, pela acolhida em sua paróquia, Santuário Nossa Senhora Aparecida, Pauliceia-SBC e pelo pastoreio junto às comunidades da região ABCD Paulista. Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!



Avaliar para melhorar

Reunião anual de avaliação da região ABCD Paulista, ocorrida em novembro, na cidade de São Caetano do Sul, na casa do casal equipista (CNS) Glauca e Biachi. Este casal é responsável pela expansão na região e atua junto ao colegiado local. Momento rico em partilha, composto por todas as coordenadoras e vices do ano vigente e dos membros que compõem o colegiado regional, incluindo nosso sacerdote, Conselheiro Espiritual Padre Alex Sandro Camilo.



Missão do Reencontro

Iniciamos nossas atividades do ano tendo como ponto de partida o altar do Senhor! Nossa missa deste ano ocorreu dia 17/02/24, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Pauliceia, em São Bernardo do Campo. Momento de alegria e gratidão a Deus por iniciar mais um ano de missão, evangelização, ajuda mútua e convivência.

CAMINHADA EM CARUARU/PE

Josélia e Fortunato - Coordenação Regional

Nos escritos da Voz da Esperança ed. 59 “A CNSE chega em Caruaru”.

Duas Comunidades entre 2019 e 2021, tornando-se uma posteriormente, tendo como SCE Pe. Francisco.

Divulgando o panfleto pelo WhatsApp, uma Ministra da Eucaristia nos procura diante da necessidade na Paróquia, Monte Carmelo, com tantas pessoas sós, as reuniões acontecem na Igreja, deu-se o início em 21 de outubro de 2021 formando três Comunidades. Os convites e a participação foram realizados no



final da missa. É verdade que aconteceram algumas desistências, mesmo assim os casais Elineide/Antonio e Nande/Jonas continuam firmes e perseverantes.

Em julho de 2023 fomos acolhidos pelo Movimento como uma Região, agregando duas Comunidades da cidade de Pesqueira, a 82 km de Caruaru, acompanhadas por duas viúvas: Salene Almeida e Sonia Regina. As quais, com muito esforço, realizam sempre as reuniões e a vida de Comunidade.

Uma das integrantes de Caruaru (Lourdes Costa) sentiu o desejo de levar para a Paróquia São Francisco, entusiasmada com a proposta do Movimento. Quem acompanha as reuniões é a irmã Jeane, junto ao casal coordenador que deu início em 07.10.2023. E em 09.11.23 mais uma Comunidade surge, na Área Pastoral da Paróquia São José, estas duas Comunidades estão com os primeiros Temas de estudo.

Ano passado conseguimos realizar dois Pós-EACG, um em Caruaru no dia 11.11 e outro em Pesqueira dia 09.12.

Entre fevereiro e março deste ano, 2024, priorizamos as visitas no EACRE e Pós-EACRES, da Região Pernambuco II, fomos acolhidos pelo casal Regional Maria e Beto e os CRS, onde encontramos relatos das pessoas que ficam sozinhas nas ENS, acabam desistindo da caminhada, ficamos surpresos com o pouco conhecimento dos casais em relação à CNSE, visitamos cinco eventos, Caruaru dias 3 e 18.02, Belo Jardim dia 18.02, Chã Grande dia 25.02 e Surubim (onde já existiu as CNSE), no dia 03.03. Pedimos apoio aos casais destes Setores para assumir esse grandioso Apostolado.

Uma Região em fase de implantação, com muitas dificuldades, assim como as primeiras Comunidades dos Apóstolos, pedimos a Deus que consigamos, aprofundar, contagiar com a força do Espírito Santo, abrindo caminhos para todos que assumiram conosco esta Região, com saúde e alegria na missão.

Abraços fraternos!

EACG DE PESQUEIRA

Sônia Regina S. de Andrade - Coordenadora da CNSE Rainha da Paz - Pesqueira/PE



Foi com imensa alegria e entusiasmo que a comunidade de Pesqueira se reuniu em 09.12.2023 para um momento de oração, reflexão da Palavra, informação e formação, agradecendo e louvando a Deus misericordioso por Seu imenso amor por todos nós. Estiveram presentes o coordenador da Região de Caruaru,

Josélia e Fortunato, juntamente com duas coordenadoras de Comunidade, Salene Almeida e Sônia Regina, vários membros de Pesqueira, a viúva da Região Sra. Nalva Pontes e uma pessoa só, Sra. Erivalda, ambas de Caruaru.

Durante o evento, houve um momento de oração, seguido por uma palestra sobre o ponto de Unidade: Como ser Maria no dia a dia, que nos encoraja a seguir o exemplo de Nossa Mãe em nossas ações e pensamentos diários. Um vídeo com um belo testemunho de humildade de São João Paulo II foi exibido. Fortunato discorreu sobre a importância das contribuições mensais para manter as atividades da comunidade, enquanto sua esposa, Josélia, ministrou uma palestra sobre a história, carisma e mística do movimento da CNSE, inspirando-nos a viver a espiritualidade mariana de forma plena.

Um momento de grande alegria para o nosso Movimento foi a formação de um novo grupo de pessoas que vivem sozinhas, o casal equipista Suzete e Otoniel assumindo a coordenação. Anteriormente, havia apenas um grupo na cidade, porém com um número superior ao recomendado de 8 a 12 membros. Com a divisão desse grupo e a adesão de novos participantes, foi possível multiplicar, partindo da divisão de um para criar dois grupos, para a honra e glória de Jesus Cristo.

O Movimento expandiu-se, alcançando um número cada vez maior de pessoas que necessitam de orientação espiritual, fraternidade e apoio dos irmãos e irmãs.

Por fim, realizamos uma oração de agradecimento e louvor a Deus por Seu amor misericordioso por cada um de nós que fazemos parte da Comunidade de Nossa Senhora da Esperança e desfrutamos de um almoço fraterno.

Que Deus esteja sempre conosco e nos abençoe!

NA MONTANHA COM JESUS

Maria Silvéria Costa Rocha – CNSE 03 – Nossa Senhora do Rosário – Belo Horizonte/MG



Em Mc 9, 2-10, lemos que Jesus conduziu os apóstolos Pedro, Tiago e João a uma alta montanha e transfigurou-se diante deles.

Na véspera dessa festa da Transfiguração, em 24/02/2024, data muito bem escolhida, deixamos nosso lazer em casa para atender a um convite importante de nossos coordenadores Vânia e Carlos Alberto. Tratava-se também de subir a uma montanha, imaginária, diferente, o espaço da Comunidade “Mater Crucis”, situada na rua Baraúnas, 55, em Belo Horizonte, para o 1º encontro deste ano das CNSE.

Na pauta constavam os momentos da reunião: Oração (Palavra de Deus, oração, intenção, oração litúrgica), Partilha (dos 5 compromissos assumidos: leitura da Palavra, Meditação, Regra de Vida, oração de Nossa Senhora da Esperança e Retiro).

No debate do Tema, Marlene Soares Dias Alves (esposa de José Bento, que pertencem às Equipes de Nossa Senhora há 43 anos) falou do Ponto de Unidade 2024 "Através do Deserto de Deus nos conduz à Liberdade". Ela delineou com clareza a importância do deserto, sempre voltando ao texto bíblico. Deus confirma a filiação de Jesus, dizendo: "Este é meu Filho amado! Escutai-o".

No momento da Coparticipação, a Vânia falou da importância da revista Voz da Esperança; da contribuição e de que nenhuma outra atividade no mês substitui a Reunião mensal.

O encontro foi encerrado com os avisos, dúvidas, a oração da Nossa Senhora da Esperança e o lanche compartilhado.

Estamos nos fortificando para a Missão.

VIVÊNCIA FORMATIVA

Ir. Magali Gavazzoni



Ouvindo o clamor da terra e dos povos, ouvindo o clamor da Igreja, por meio das cartas apostólicas do Papa Francisco: *Laudato Si* - Louvado sejas - sobre o cuidado da casa comum (2015) e *Laudate Deum* - Louvai a Deus (2023), a Comunidade Nossa Senhora da Esperança de Votuporanga/SP, em parceria com a Pastoral Diocesana da Ecologia Integral e Ordem Franciscana Secular, realizou a Vivência Formativa no último dia 2 de março, na Comunidade Santo Antônio, da Paróquia Senhor Bom Jesus.

A tarde de formação contou com a seguinte programação: Acolhida; Oração a partir do Cântico das Criaturas; Dança circular – Te ofereço paz; Iluminação bíblica realizada pelo Diácono Anselmo José Lio;

Dança circular – Os 4 elementos; Missão da Pastoral da Ecologia, com Ir. Magali Gavazzoni, assessora diocesana da Pastoral da Ecologia Integral; Propostas da Pastoral da Ecologia Integral para a vida – Dr. Denílson Carmo Bertolaia, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Saneamento; Caminhada até a Nascente Modelo e bñção; Lanche compartilhado e convivência.

Uma das atividades da Comunidade Nossa Senhora da Esperança de Votuporanga/SP é atuar no cuidado da Casa Comum, bem como despertar a consciência ecológica nas pessoas e comunidades, incentivando práticas sustentáveis, o respeito pela biodiversidade e a promoção de estilos de vida em harmonia com a natureza.

No encontro foi lançada uma Cartilha Digital, elaborada pela Pastoral da Ecologia Integral, que traz a missão, propostas e vivências da Pastoral da Ecologia, almejando despertar as pessoas para missão primeira que o ser humano recebeu de Deus: “Deus tomou o homem e o colocou no jardim de Éden para o cultivar e guardar”. Gn 2, 15

CONFRATERNIZAR

Marilda Isac da Silva – CNSE1 – Harmonia
Votuporanga/ SP – Regional de São José do Rio Preto/SP



Confraternizar significa conviver fraternalmente como irmãos e ainda professar as mesmas crenças e sentimentos. Para confraternizar algo em comum é preciso amor, empatia. E assim foi o nosso jantar de confraternização das CNSE. Momentos de descontração, onde foram compartilhadas conquistas, aprendizagens e superações. No olhar, no sorriso de cada uma, a certeza de que a presença Divina nos ampara e nos protege, dando-nos a chance de viver todas as possibilidades com amor e sabedoria. E ainda para abrilhantar mais a noite, tive a honra de celebrar o dom da vida juntamente com minha família e a CNSE, tudo isso fez do meu dia mais que especial. Sejam gratas e continuemos caminhando com fé e perseverança, desfrutando as bênçãos de Deus, a luz do Espírito Santo e a proteção de Nossa Senhora da Esperança.

Vida na Comunidade

COMUNIDADE N. 1 SUPERANDO O DESERTO

Raquel e Fernando - Regional São Paulo

Com muita garra e apego a Nossa Senhora da Esperança, a Comunidade N. 1 do Brasil continua se reunindo, meditando a Palavra de Deus e superando os "desertos" que aparecem. Algumas participantes têm mais de 90 anos e nem conseguem ir nas reuniões! Outras enfrentaram



enfermidades graves, mas superaram com muita Fé em Deus!! É o caso da Sílvia, que durante anos fez tratamento contra o câncer e está se mantendo com saúde e muita coragem!! Para a Lourdinha e a Naid, os desafios são não acessar internet, nem usar e-mail ou WhatsApp. Mas continuam dedicadas e carinhosas com a comunidade, preparando lanchinhos deliciosos a cada reunião!!! Raquel mora em frente a Lourdinha, basta atravessar a rua para se encontrarem. E Padre Joaquim, desde quando foi confessor de Dona Nancy Moncau, continua fiel ao grupo, fazendo as Meditações e conclusões nas reuniões!! Enfim, uma comunidade que existe e persiste há 21 anos, dando-nos ótimos exemplos de como manter viva a chama das Comunidades Nossa Senhora da Esperança. Deus as abençoe sempre!!! Rachel e Fernando Moya, coordenação de SP Capital e Alphaville.

A FORÇA DA ALMA FEMININA

Elaine Barreto.

A presença da mulher em cada lar torna tudo mais leve, mesmo diante de uma grande enfermidade ela consegue ser luz.

Há dois anos venho lutando contra o câncer e mesmo assim sempre procurei viver esse tempo florescendo.

No primeiro momento em que soube desse tão temido diagnóstico, procurei segurar nas mãos das pessoas que amo, criei um grupo de intercessão e uma oração que deveria ser rezada por cada um dos participantes, ficando este responsável por um horário a cada dez minutos. Então durante 24 horas por dia conseguiríamos nos manter conectados pela força da intercessão. O grupo é composto por 142 participantes e nele atualizo o meu estado de saúde e toda a trajetória dessa tão temível doença.

Não tenho dúvidas de que a força que há em mim vem do alto, pois sempre fui uma mulher sensível à dor de todos aqueles que me procuravam e muitas vezes até sentia fisicamente, chorando junto com quem partilhava comigo sua dor.

Não vou negar que realmente o câncer adoce a todas as pessoas que estão a nossa volta, mas também cura a muitos, transforma o jeito de levar a vida, fazendo compreender que mesmo diante da dor podemos ser amor.

Durante esse tempo pude me conectar com muitas pessoas, compartilhar o que estava acontecendo comigo através de vídeos nas redes sociais, fiz o lançamento do meu livro, "Florescer na dor", criei uma campanha no mês



do Outubro Rosa com a participação de várias mulheres e compus uma música.

Senti que durante esse tempo de dor eu poderia evangelizar muito mais e conseguir ser luz, mesmo ficando carequinha e aparentemente frágil.

Mas diante de tudo isso pude sentir que a minha força vem do céu e que através da minha fé nada poderia me destruir.

Após dois anos de tratamento e já me considerando curada, comecei a sentir uma surdez no ouvido esquerdo e um certo desequilíbrio ao caminhar.

Ao realizar uma investigação, fui diagnosticada com uma metástase, necessitando de uma delicada cirurgia e que acabou me trazendo algumas sequelas como episódios de convulsão, dependência ao caminhar e uma paralisia facial, atingindo em mim algo tão precioso e que tanto valorizo, meu sorriso. Reconheço que para mim isso foi extremamente doloroso, pois não me reconhecia quando olhava para a minha imagem, fazendo com que eu me isolasse e assim perdesse minha força, de certa forma minha alegria.

Mas como tenho um Deus poderoso e que tudo pode fazer, vi que eu poderia escrever, falar e, diante das dificuldades, conseguiria realizar mesmo com algumas limitações a obra de Deus na minha vida e na vida de muitos.

Então, através desse texto, quero deixar a seguinte mensagem: Nós temos uma força divina dentro de nós, o Espírito Santo que nos move e faz cumprir nossa verdadeira missão no mundo.

Eis-me aqui, Senhor, faz em mim a TUA vontade e dai-me forças, porque sem Ti nada sou.

Por isso, procuro participar da missa diária e assim alimentar o meu espírito da Tua presença, pois sem Ti nada sou capaz de realizar.

A mulher forte que me tornei foi porque em Ti encontrei alimento, força e coragem para continuar minha missão.

Obrigada, Jesus, por se tornar pão no meio de nós e assim conseguir fazer-nos seguir adiante, não perdendo a fé e confiança da Tua presença.

Eu te amo, te amo e te amo, até o meu último suspiro e com toda a minha força!!!

RETIRO ESPIRITUAL

Maria Giselda Faheina – Regional Limoeiro do Norte/CE

Nosso retiro espiritual aconteceu dia 5/05/2024, iniciando com a Santa Missa às 7:00 na Igreja Matriz N.S. das Brotas – Tabuleiro do Norte/CE, em seguida o café da manhã e logo após iniciamos nosso retiro com a direção e pregação do Padre Marcos O. Costa, com o apoio do Casal Regional Giselda e Toinho, casal tesoureiro Elena e Maury, a viúva Denilda Ferreira, secretária Lucia Silva e dos cinco grupos que compõem o Setor Regional de Limoeiro do Norte/CE, com o total de 45 pessoas que participaram desse retiro. Três grupos de Limoeiro do Norte, grupo 1- Nossa Senhora dos Arcanjos com a coordenação de Lúcia Silva, mais 6 participantes, grupo 2- Evangelizar com Maria, coordenadora Derliane, mais 6 participantes, e o grupo 3- Nossa Senhora das Graças sob a coordenação



de Tânia Germana, mais 2 participantes. E os grupos 1 e 2 de Tabuleiro do Norte: grupo 1- Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na coordenação de Maria Nezita, mais 11 pessoas, e o grupo 2- Santa Clara na coordenação de Denilda, mais 10 pessoas.

Nosso Pároco iniciou os trabalhos com a fala sobre o que é um RETIRO ESPIRITUAL em seguida começamos com o estudo, reflexão e contemplação do PONTO DE UNIDADE 2024 “ATRAVÉS DO DESERTO, DEUS NOS CONDUZ À LIBERDADE” e os subtemas do referido ponto de unidade, que, após reflexão e exposição do Padre Marcos, fortaleceu nossa caminhada espiritual e nossa missão, também fez menção ao ano 2024 ANO DA ORAÇÃO em favor do ano de 2025 ANO DO JUBILEU DA ESPERANÇA, momento rico numa contemplação bem peculiar a esses momentos da Igreja Católica. Continuamos com meditação e contemplação dos temas e subtemas do PONTO DE UNIDADE 2024 com reforço teórico de passagens bíblicas coerentes com tudo que se relacionava com o Ponto de Unidade 2024. Foram momentos fortes e gratificantes, o Padre Marcos nos pediu uma fala que testemunhasse e justificasse nossa participação nesse retiro e assim aconteceu. Concluímos com a recitação e contemplação do terço mariano, oração e o canto de N.S. da Esperança. Às 11:40 foi servido o almoço, tudo num clima de satisfação e gratidão por mais um retiro das CNSE do setor Regional de Limeira do Norte/CE.

O EACC 2024 DA REGIONAL DE LIMEIRA

Cecília e Sergio Fischer - Casal Regional Limeira/SP

Realizamos, na manhã do último dia 27 de abril, o “EACC - Encontro Anual de Coordenadoras de Comunidades” da Regional de Limeira, na Paróquia Sagrada Família de nossa cidade. Estiveram presentes 26 participantes: as coordenadoras e respectivas auxiliares das 8 comunidades, os Casais Locais de Americana, Araras e Limeira e a Coordenação Regional.

Abrimos o encontro com um momento de oração, invocando a presença do Espírito Santo. Em seguida, fizemos uma retrospectiva do ENACORE 2024, onde destacamos as principais orientações recebidas da Coordenação Nacional. Falamos também sobre o novo tema de estudo, escrito pela Maria Célia, e a respeito da importância de relatarmos experiências por meio de artigos para a revista Voz da Esperança. Compartilhamos ainda os momentos emocionantes do discernimento para escolha do novo Casal Nacional, Cidinha e Moreira, e pedimos que todos orem pela missão deste casal à frente de nosso movimento.



Em um segundo momento, Paulo da Silvana, Casal Local de Limeira, fez uma explanação sobre o Ponto de Unidade deste ano - "Através do deserto, Deus nos conduz à liberdade", com a apresentação de algumas orientações de como as coordenadoras, com o apoio do Conselheiro/Orientador Espiritual, podem trabalhar este ponto em suas comunidades durante este ano.

Um momento muito importante de nosso encontro foi a troca de experiências das coordenadoras sobre a vida de suas comunidades, em que trouxeram uma visão geral de suas reuniões e atividades. Foi uma parte muito rica em que pudemos conhecer um pouco sobre as características de cada comunidade, suas experiências e ações concretas que realizam.

Fizemos também a posse do Casal Local de Americana, Sônia e Jackson, equipistas do Setor de Americana. Pedimos a Deus que os ilumine na missão de fortalecer as CNSE em Americana e arredores.

Encerramos o encontro compartilhando a reflexão do casal Ivete e Paca, feita com base no trecho do Livro de Ezequiel, capítulo 34, onde são colocados os 13 verbos que o bom pastor deve conjugar. A seguir, rezamos juntos a "Oração a Nossa Senhora da Esperança". Logo após, tivemos um delicioso lanche para integração entre os participantes.

Pelas conversas e testemunhos, pudemos sentir que o EACC deste ano atingiu seus objetivos de reforçar a unidade do movimento, possibilitando a integração e troca de experiências entre a coordenação regional, coordenações locais e as coordenadoras das comunidades. Sentimos que os participantes saíram animados e motivados para seguirem no serviço ao nosso movimento.

EACC, O QUE SERÁ? VIVEMOS HOJE NUM MUNDO REPLETO DE SIGLAS

Wanda F. Gerotto - CNSE 3 Amigos da Fé - Regional Limeira/SP

Quando recebi o convite do Colegiado Regional para participar do "EACC – Encontro Anual de Coordenadoras de Comunidades", respondi "irei", e fui... Participei pela primeira vez neste ano como Coordenadora da CNSE 3 da minha cidade, Limeira. Havia coordenadoras e participantes de todas as comunidades de nossa Regional: somos cinco em Limeira, duas em Araras e uma em Americana.

Os momentos que passamos juntos na manhã de 27 de abril foram enriquecedores, pois todas as coordenadoras discorreram sobre seus respectivos grupos, falando como são realizados seus encontros. A participação e o entrosamento nos acrescentam novos métodos e conhecimentos, que abrem novos horizontes. Nosso Colegiado Regional (Maria Inês, Cecília e Sérgio, Silvana e Paulo) nos orientaram e esclareceram nossas dúvidas.

O tema de reflexão foi "Através do deserto, Deus nos conduz à liberdade", Ponto de Unidade de nosso movimento em 2024, que nos conduziu ao deserto físico de areias pleno de solidão e de dificuldades, ao nosso "deserto interior", ao nosso íntimo, que nos levam ao encontro com Deus.

Nossa meta é nos tornarmos pessoas melhores em nossas famílias, no relacionamento com os amigos, enfim, com todos. Assim, procuramos sempre caminhar na nossa fé, sob a proteção de Nossa Senhora da Esperança. Assim seja! Amém.



15 ANOS DA CNSE REGIÃO DE JUNDIAÍ

Hanaí e Eli

Uma festiva especial

A CNSE da região de Jundiaí completou 15 anos de vida! Por isso realizaram, em novembro, uma celebração especial e festiva.

A missa foi presidida pelo padre Silvio Andrei, na igreja de São Sebastião, em Louveira. Na ocasião, foi feita uma linda homenagem ao falecimento do Conselheiro Espiritual Pe. José Roberto, ocorrido em setembro do ano



passado. Participaram as novas coordenadoras com a presença das comunidades de Louveira , Itu, Salto e Jundiáí, totalizando mais de 60 participantes. O casal Lúcia e Titu, responsáveis da região de Jundiáí até ano passado, recebeu, após a celebração, todas as comunidades para um brunch, no Buffet Macal. Foi uma manhã muito abençoada!

Novo casal

Pelos próximos quatro anos, quem assumiu em abril, como Casal Responsável da Região de Jundiáí, foi Angela e Vail Accorsi. Eles deram seu SIM às Comunidades com muito amor ao movimento.

O casal também esteve recentemente no EACRE, para falar com casais de toda a região de Jundiáí, sobre as comunidades e seus objetivos.

Que Deus os abençoe nesta nova missão que já começou!

No último dia 25 de novembro, aconteceu a celebração de encerramento do ano de 2023 e a festiva das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, da região de Jundiáí.

Volta ao Pai

DONA CIDINHA - COLABORADORA INCANSÁVEL DAS CNSE

Hanaí Costa



Em Jundiáí o movimento CNSE teve início em novembro de 2004, pelas mãos de **Aparecida Gradin**, com apenas 13 participantes. **Dona Cidinha**, como era conhecida, faleceu em março deste ano, deixando esse legado: 5 comunidades em Jundiáí, 1 em Itu, 2 em Louveira e 1 em Salto, totalizando quase 70 participantes. Aqui nesta foto ela está com padre José Roberto que também foi muito importante na história da nossa Região.

Que eles descansem ao lado do nosso Pai.

HOMENAGEM À GUERREIRA DA FÉ - CLENAR WIEZER FORMIGHIERI

A Comunidade Nossa Senhora da Esperança de Toledo e Cascavel/Pr, lamenta muito informar o falecimento de nossa querida amiga e líder Clenar Formighieri, que há mais de 20 anos trouxe esse movimento para o oeste do Paraná.

Lutadora incansável pela evangelização de casais, trabalhou muito com a Pastoral Familiar, na Renovação Carismática, organizando retiros e juntamente com esposo atendendo casais em crise.

Depois se empenhou muito em trazer o Movimento das Equipes de Nossa Senhora, que implementou na Diocese de Toledo e mais tarde levando para Cascavel e Umuarama.

Nos últimos anos dedicou grande parte de seu tempo na organização, e animação das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, para viúvas, viúvos e pessoas sós, nas cidades de Toledo, Dez de Maio e Cascavel.

Faleceu no dia 23 de abril de 2024 acometida por um AVC, decorrente da dengue, e foi sepultada no dia 24/04/24, dia em que completaria 84 anos de idade.

Certamente agora está nas mãos do Pai e temos uma intercessora no céu!





A Virgem Maria, Mãe da Igreja e nossa, medianeira de todas as graças

“Sabemos muito bem que a Virgem Santíssima é a Rainha do Céu e da Terra, mas Ela é mais Mãe do que Rainha”. (Sta. Teresinha).

“A bem-aventurada Virgem, assim como é Mãe do Amor e da Esperança, também é Mãe da Fé”. (Santo Afonso de Ligório)

“Eu daria toda a minha ciência teológica pelo valor de uma única Ave-Maria”. (Santo Tomás de Aquino)

“As orações de Maria Santíssima junto a Deus têm mais poder junto da Majestade Divina que as preces e intercessão de todos os anjos e santos do céu e da terra”. (Santo Agostinho)

“Ninguém terá a Jesus Cristo por irmão, que não tenha a Maria Santíssima por Mãe”. (São Francisco de Sales)



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

**SEDE NACIONAL
Rua Oriente, 500 – 2º andar
03016-000 – São Paulo-SP
cnse@cnse.org.br**